

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
Data da Reunião: 30/01/2024	
Hora início: 14h00min	Hora fim: 14h55min
Local: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> (on-line)	
Município envolvido: Quilombo	
Assuntos: Processos de revisão do Plano Diretor e delimitação de perímetros urbanos	
Entidades: CINCATARINA e Comissão de Revisão do Plano Diretor de Quilombo	



PARTICIPANTES	
NOME	ENTIDADE
Leonardo B.	Comissão de Revisão do Plano Diretor de Quilombo
Ana Leticia S.	CINCATARINA
Lucca S.	CINCATARINA

Dados Pessoais não citados em respeito aos preceitos da Lei Federal Nº 13.709/2018 (LGPD).

NOTAS DE REUNIÃO
<p>Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, de forma <i>on-line</i> por meio da plataforma <i>Microsoft Teams</i>, foi realizada a reunião técnica de alinhamento sobre os processos da Revisão do Plano Diretor do Município de Quilombo. A reunião iniciou às quatorze horas, entre a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, representada pela senhora Ana Leticia S. e o senhor Lucca S., e a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Quilombo, representada pelo senhor Leonardo B. Iniciando a reunião, a senhora Ana Leticia S. cumprimentou os presentes, apresentou o membro da equipe técnica do CINCATARINA presente na reunião e apresentou as etapas do processo de revisão do Plano Diretor de Quilombo. A senhora Ana Leticia S. apontou que as minutas do Plano Diretor e do Código de Posturas já haviam sido aprovadas pela Comissão. A senhora Ana Leticia S. afirmou que todos os materiais aprovados foram disponibilizados para a consulta pública na plataforma do CINCATARINA, no site da Revisão do Plano Diretor de Quilombo. A senhora Ana Leticia S. afirmou que o município estava na etapa do Código de Edificações, que estaria em processo de finalização, considerando que na última manifestação da Comissão foram apresentados somente dois apontamentos. A senhora Ana Leticia S. afirmou que após a aprovação de três minutas seria possível a apresentação desse material em audiência pública e explicou o processo das audiências públicas, descreveu o recebimento de emendas, discussões das contribuições entre os técnicos do CINCATARINA e Comissão e deliberação final das emendas pelos membros da Comissão. A senhora Ana Leticia S. afirmou que o próximo passo da Comissão de Revisão do Plano Diretor seria a análise e aprovação do Código de Edificações. Em seguida, a senhora Ana Leticia S. explicou sobre o fluxo de revisão das minutas, descreveu o processo que a Comissão deve seguir para o envio dos materiais para o CINCATARINA e o prazo de envio dos materiais. A senhora Ana Leticia S. explicou sobre a responsabilidade técnica do CINCATARINA na análise das contribuições da Comissão e mediação do processo. Em seguida, descreveu a atribuição da Comissão, que é responsável por deliberar e propor as alterações nas minutas. A senhora Ana Leticia S. apresentou a formatação padrão para a revisão das leis, explicou o que significava cada uma das cores utilizadas, e qual a formatação que a Comissão deveria encaminhar as suas contribuições para o CINCATARINA. A senhora Ana Leticia S. discorreu sobre a importância da coletividade das decisões, a presença prioritária dos titulares, o repasse das informações dos membros para os órgãos que representam e o envio das contribuições exclusivamente por e-mail e por apenas um integrante. A senhora Ana Leticia S. explicou também sobre o que a Comissão não deve fazer em relação aos documentos da revisão do Plano Diretor e citou o envio individualizado das contribuições, o de materiais impressos ou com anotações a caneta ou fora dos padrões apresentados. Sem dúvidas ou apontamentos pelo senhor Leonardo B. sobre os processos da revisão do Plano Diretor, a senhora Ana Leticia S. prosseguiu com a apresentação do material enviado para a Comissão referente ao Código de Edificações, apresentou as duas contribuições e afirmou que enviaria a minuta e o relatório após o final da reunião, para ser analisado pela Comissão. A senhora Ana Leticia S. solicitou que fosse elaborado e encaminhado o decreto da nomeação da Comissão de Revisão do Plano Diretor, uma vez que houve alteração nos membros e que ainda não havia sido enviado o documento. Em seguida, a senhora Ana Leticia S. afirmou que a equipe técnica do CINCATARINA identificou legislações que delimitam perímetros urbanos em Quilombo, mas</p>

que tais limites não haviam sido incorporados nos outros materiais, como o macrozoneamento, anexo da minuta do Plano Diretor. A senhora Ana Leticia S. afirmou que foi elaborado um relatório técnico com considerações sobre cada um dos perímetros em vigência no Município, com base nas legislações identificadas. A senhora Ana Leticia S. apresentou o conteúdo do relatório, afirmou que alguns perímetros se situavam fora dos limites municipais e que não foi possível encontrar a localização de um dos perímetros vigentes. Em complementação, o senhor Lucca S. indicou a vigência de dez perímetros urbanos em Quilombo, que foi possível verificar que cinco perímetros não estão localizados dentro dos limites municipais de Quilombo, possivelmente por motivos de emancipação. O senhor Lucca S. afirmou que a redação vigente dos memoriais dos perímetros urbanos de Quilombo, de maneira geral, possuía pontos de referência de difícil identificação para a conferência de seus limites. O senhor Lucca S. citou o exemplo do perímetro da Sede, que tem seus limites estabelecidos por propriedades particulares e marcos que utilizam o cadastro municipal. O senhor Lucca S. apresentou a delimitação de outros três perímetros, que foram desenhados pela equipe técnica do CINCATARINA através de imagens enviadas pela municipalidade no início do processo de Revisão do Plano Diretor, de projetos de antigos loteamentos. O senhor Lucca S. afirmou que não foi possível localizar do perímetro do distrito de Coronel Ernesto Fernando Bertasso ou ter a certeza se estaria dentro dos limites municipais de Quilombo. A senhora Ana Leticia S. afirmou que o relatório técnico da delimitação dos perímetros urbanos seria encaminhado para a análise e que o Município deveria verificar a manutenção do perímetro do distrito de Coronel Ernesto Fernando Bertasso ou se seria melhor sua revogação. A senhora Ana Leticia S. explicou a necessidade de ter o limite preciso dos perímetros urbanos, que as áreas urbanas deveriam ser classificadas no macrozoneamento como macrozonas urbanas e que as novas delimitações encontradas ainda não haviam sido incorporadas no cartograma anexo do Plano Diretor. A senhora Ana Leticia S. afirmou seria atualizado o macrozoneamento das novas áreas, quando confirmadas suas delimitações, para que tal anexo possa ser aprovado e apresentado em audiência pública, junto com a sua devida minuta de lei. A senhora Ana Leticia S. explicou quais aspectos das áreas que o Município deveria analisar para mantê-las ou não como urbanas, como abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário e rede de iluminação pública. A senhora Ana Leticia S. afirmou que, caso o município decidisse pela manutenção do perímetro do distrito de Coronel Ernesto Fernando Bertasso, deveria ser elaborado o memorial descritivo tecnicamente adequado para atualização da legislação. O senhor Leonardo B. questionou sobre a situação do perímetro da Comunidade Salto Saudades, que também teria plantas do projeto. A senhora Ana Leticia S. e o senhor Lucca S. responderam que a Comunidade Salto Saudades seria um loteamento, que foi classificado como interesse turístico nos materiais da Revisão do Plano Diretor, mas que não identificada lei que o determinasse como urbano. A senhora Ana Leticia S. explicou brevemente sobre o processo de ampliação de perímetro urbano e que seria necessária uma audiência pública. Em seguida, a senhora Ana Leticia S. apontou que o ano de dois mil e vinte e quatro é um ano eleitoral, que existe um impedimento legal sobre a realização de audiências públicas e que o processo de revisão do Plano Diretor no município estaria na etapa de realização da audiência pública das três primeiras minutas de lei. A senhora Ana Leticia S. afirmou que, a depender dos retornos da municipalidade a respeito dos perímetros e do Código de Obras, as audiências seriam possíveis apenas depois do período eleitoral, o que prolongaria ainda mais o processo de Revisão do Plano Diretor. O senhor Leonardo B. questionou sobre os prazos para finalizar a revisão do Plano Diretor. Em resposta, a senhora Ana Leticia S. esclareceu que o andamento dos processos depende do andamento dos trabalhos na Comissão Municipal, que deve ser conduzido pelo presidente. A senhora Ana Leticia S. afirmou que a equipe técnica do CINCATARINA estaria disponível para participar de reuniões com a Comissão, desde que solicitado antecipadamente por e-mail. O senhor Leonardo B. questionou sobre o quórum mínimo para validar as reuniões internas da Comissão. A senhora Ana Leticia S. respondeu que a informação estaria disponível no regimento interno da Comissão, que estaria publicado no site de Revisão do Plano Diretor. A senhora Ana Leticia S., então, apresentou o site e onde estão disponíveis os materiais para consulta. O senhor Leonardo B. afirmou que tentaria acelerar o andamento dos trabalhos. Por fim, não havendo mais dúvidas, a reunião foi encerrada às quatorze horas e cinquenta e cinco minutos.

Próximos passos do Município de Quilombo:

Nomear a nova Comissão de Revisão do Plano Diretor;
Encaminhar por *e-mail* a nova composição da Comissão de Revisão do Plano Diretor para o CINCATARINA;
Verificar sobre a localização do perímetro de Coronel Ernesto Fernando Bertasso;
Deliberar sobre a manutenção dos perímetros urbanos dos distritos;
Analisar o Relatório Técnico sobre a proposta de minuta do Código de Edificações; e
Aprovar a minuta do Código de Edificações.

Próximos passos do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA:

Encaminhar o relatório técnico sobre a minuta do Código de Edificações; e

Encaminhar o relatório técnico sobre a delimitação dos perímetros urbanos.